



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2011



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Defesa Social

Secretaria de
Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Tadeu Alencar
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Wilson Salles Damázio
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Alexandre Rebêlo Távora
Secretário

ASSESSORIA ESPECIAL DO GOVERNADOR
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Assessor

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Antônio Alexandre da Silva Júnior
Diretor Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA DE ESTUDOS, PESQUISAS E ESTATÍSTICA
Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS
Virgínia Walmsley
Gestora

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS
Gerard Viader Sauret
Gestor

EQUIPE TÉCNICA

Agência CONDEPE/FIDEM
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Wainer Araújo (Mapas)
Virgínia Walmsley (Coordenação e elaboração)

GACE/SDS
Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gerard Viader Sauret (Coordenação)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	18
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	20
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.4	n.2	abr./ jun.2011
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco/
Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM. v.4 n.2 (2011)- Recife:
Agência CONDEPE/FIDEM, 2008-

Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 214.12 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2011

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 4 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2011, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Ademais, este Boletim traz os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, iniciada com o primeiro Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou uma fase de relativa estabilidade. Em 2011, no comparativo do primeiro trimestre com o segundo, houve uma queda de 40 casos de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI (caiu de 957 para 917 casos). No segundo trimestre de 2011, quando comparado a igual período do ano anterior, foi verificado um incremento de 11 pessoas vitimadas por CVLI (**Tabela 1**).

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, quando confrontados os números da criminalidade violenta do segundo trimestre de 2011 com os de 2010 (+2 casos). Esta RD ainda mantém o maior quantitativo de vítimas de CVLI no Estado (471), sendo habitada por cerca de 42% da população estadual e comporta oito dos doze municípios pernambucanos com população superior a 100 mil habitantes: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata.

O somatório dos CVLI cometidos nas RD localizadas no Agreste Pernambucano (Agrestes Central, Meridional e Setentrional) representou, aproximadamente, um quarto do total apurado em nível estadual. Nesta mesorregião foi verificado que no segundo trimestre de 2011 aumentaram os casos de CVLI, em comparação ao primeiro trimestre desse ano (+10 casos) e, principalmente, na comparação do segundo trimestre de 2011 com o mesmo período de 2010, quando houve uma elevação ainda maior (+48 casos).

Por outro lado, as seis RD localizadas no Sertão Pernambucano totalizaram o menor número trimestral de CVLI, comparativamente à RD Metropolitana e às RD situadas no Agreste e na Zona da Mata, respondendo por 10,36% do total de pessoas vitimadas em Pernambuco no segundo trimestre de 2011. Neste contexto, o Sertão de Itaparica exibiu o menor quantitativo trimestral (caiu de 20 para 3 vítimas), em substituição ao Sertão Central.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2010 / 1º e 2º trimestres 2011

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2010		2011	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	494	469	479	471
Mata Norte	46	67	58	49
Mata Sul	88	82	83	80
Agreste Central	101	77	108	117
Agreste Meridional	54	52	62	57
Agreste Setentrional	54	45	42	48
Sertão Central	8	6	12	13
Sertão de Itaparica	15	20	20	3
Sertão do Araripe	20	22	25	20
Sertão do São Francisco	30	28	36	27
Sertão do Moxotó	24	19	14	13
Sertão do Pajeú	24	19	18	19
Pernambuco	958	906	957	917

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional que consta da **Tabela 2** representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade. No segundo trimestre de 2011, o indicador permaneceu no mesmo patamar do segundo trimestre de 2010, em Pernambuco (10,34 por 100 mil habitantes). O comportamento observado ratificou a análise anterior, referente ao número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Com relação às Regiões de Desenvolvimento, no segundo trimestre de 2011 a RD Metropolitana voltou a liderar o *ranking* das taxas trimestrais de CVLI, com 12,66 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. O Sertão de Itaparica, que exibiu a maior taxa de CVLI no segundo trimestre de 2010 (14,96 por 100 mil habitantes), reduziu bastante a incidência da criminalidade violenta, de modo que, em igual período de 2011, apresentou a menor taxa de CVLI, em substituição ao Sertão Central.

O Agreste Central, que compareceu com uma taxa de 11,05 por 100 mil habitantes, assumiu a 2ª posição, enquanto a Mata Sul ficou em 3º lugar (10,82 por 100 mil habitantes), completando a lista das três RD que apresentaram resultados acima da taxa de CVLI calculada para Pernambuco (10,34 por 100 mil habitantes).

Ainda comparando o segundo trimestre de 2011 com o mesmo período em 2010, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em quatro das doze RD. Três delas formam o Agreste Pernambucano (Agrestes Central, Meridional e Setentrional), enquanto o Sertão Central foi a única RD do Sertão Pernambucano que apresentou elevação na taxa trimestral de CVLI. Cabe destacar, além disso, as RD que alcançaram no segundo trimestre de 2011 reduções mais expressivas na taxa de CVLI, em termos relativos: Sertão de Itaparica (caiu de 14,96 para 2,21 por 100 mil habitantes), Mata Norte (caiu de 11,62 para 8,44 por 100 mil habitantes) e Sertão do Moxotó (caiu de 8,94 para 6,02 por 100 mil habitantes).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2010 / 1º e 2º trimestres 2011

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2010		2011	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	13,45	12,74	12,91	12,66
Mata Norte	7,99	11,62	10,00	8,44
Mata Sul	12,05	11,20	11,25	10,82
Agreste Central	9,68	7,36	10,23	11,05
Agreste Meridional	8,46	8,13	9,63	8,84
Agreste Setentrional	10,32	8,57	7,91	9,00
Sertão Central	4,69	3,51	6,98	7,55
Sertão de Itaparica	11,26	14,96	14,79	2,21
Sertão do Araripe	6,54	7,17	8,08	6,45
Sertão do São Francisco	6,98	6,48	8,18	6,10
Sertão do Moxotó	11,33	8,94	6,51	6,02
Sertão do Pajeú	7,65	6,05	5,70	6,01
Pernambuco	10,95	10,33	10,82	10,34

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os resultados alcançados em Pernambuco no primeiro semestre, tanto em 2010 como em 2011, não apresentaram variação significativa, uma vez que o número de pessoas vitimadas por CVLI passou de 1.864 para 1.874.

De janeiro a junho de 2011, em sete das doze Regiões de Desenvolvimento foram anotados decréscimos no número de vítimas de crime violento letal e intencional, sendo observadas as maiores reduções nas RD Sertão do Moxotó (-16 vítimas), Metropolitana (- 13) e Sertão de Itaparica (-12), no confronto com igual período de 2010 (**Tabela 3**). Por outro lado, houve incremento nos números da criminalidade violenta em cinco RD: Agreste Central (+47 casos), Agreste Meridional (+13 casos), Sertão Central (+11 casos), Sertão do São Francisco (+5) e Sertão do Araripe (+3).

Ainda com relação ao quantitativo de vítimas, no primeiro semestre de 2011 a RD Metropolitana continuou na 1ª posição, com 950 casos de CVLI, enquanto que o Agreste Central vem mantendo o 2º lugar (225 casos), ficando a Mata Sul em 3º (163 casos), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de 2010. Ademais, o menor número semestral de pessoas vitimadas por CVLI foi computado no Sertão de Itaparica (23 casos).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Metropolitana voltar a ocupar a 1ª posição no resultado acumulado de janeiro a junho de 2011, com 25,56 casos por 100 mil habitantes. A Mata Sul passou a ocupar a 2ª posição (22,06 por 100 mil habitantes), ao tempo em que o Agreste Central retomou o 3º lugar (21,28 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2011, cabe ressaltar que a RD Sertão do Pajeú exibiu a menor taxa de CVLI (11,71 por 100 mil habitantes), em lugar do Sertão Central, que no primeiro semestre de 2010 obteve uma taxa equivalente a 8,19 por 100 mil habitantes.

O cálculo das variações percentuais revelou que as maiores elevações nas taxas semestrais de CVLI ocorreram no Sertão Central (+77,29%) e no Agreste Central (+24,96%). Em que pese ter havido decréscimo das taxas de CVLI em sete das doze RD no primeiro semestre de 2011, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, o impacto foi pouco

significativo em termos de redução da taxa estadual (diminuiu de 21,27 para 21,15 por 100 mil habitantes). O Sertão do Moxotó (-38,12%), o Sertão de Itaparica (-35,23%) e o Sertão do Pajeú (-14,46%) foram as RD que mais contribuíram nesse semestre para que a meta anual estabelecida pelo PPV seja atingida mais uma vez (-12,00%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2010 / 1º semestre 2011

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2010	Janeiro a Junho 2011	Diferença		Janeiro a Junho 2010	Janeiro a Junho 2011	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	963	950	-13	-1,35	26,18	25,56	-0,62	-2,37
Mata Norte	113	107	-6	-5,31	19,60	18,44	-1,16	-5,92
Mata Sul	170	163	-7	-4,12	23,24	22,06	-1,18	-5,08
Agreste Central	178	225	47	26,40	17,03	21,28	4,25	24,96
Agreste Meridional	106	119	13	12,26	16,58	18,47	1,89	11,40
Agreste Setentrional	99	90	-9	-9,09	18,88	16,91	-1,97	-10,43
Sertão Central	14	25	11	78,57	8,19	14,52	6,33	77,29
Sertão de Itaparica	35	23	-12	-34,29	26,20	16,97	-9,23	-35,23
Sertão do Araripe	42	45	3	7,14	13,70	14,52	0,82	5,99
Sertão do São Francisco	58	63	5	8,62	13,45	14,25	0,80	5,95
Sertão do Moxotó	43	27	-16	-37,21	20,25	12,53	-7,72	-38,12
Sertão do Pajeú	43	37	-6	-13,95	13,69	11,71	-1,98	-14,46
Pernambuco	1.864	1.874	10	0,54	21,27	21,15	-0,12	-0,56

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando os números de CVLI do ponto de vista do gênero, segundo as RD, a **Tabela 4** aponta outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino. Os 1.737 homens vitimados ainda representam 92,69% do total de pessoas vitimadas por CVLI, registrado no primeiro semestre de 2011, em Pernambuco. O número de casos de CVLI masculino permaneceu estável, tendo em vista que, em igual período de 2010, foram vitimados ao todo 1.738 homens. Quanto às vítimas do sexo feminino, o número semestral das ocorrências de CVLI aumentou em 2011, passando de 126 para 136 casos.

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana do número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos. No primeiro semestre de 2010, os 894 homens vitimados na RD Metropolitana representaram 51,44% do total de vítimas do sexo masculino, enquanto no primeiro semestre de 2011, com 885 vítimas masculinas, a participação foi um pouco menor (50,95%). O número de mulheres vitimadas também baixou na referida RD, de 69 para 65 casos, acompanhado pelo decréscimo na sua participação em ambos os semestres analisados (respectivamente, 54,76% e 47,79% do total de vítimas do sexo feminino).

No primeiro semestre de 2011, a RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas de CVLI, tanto do sexo masculino (206 homens vitimados), quanto do sexo feminino (19 mulheres vitimadas). A 3ª posição coube à Mata Sul, considerando os CVLI cometidos contra pessoas do sexo masculino (152 casos). Quanto aos CVLI do sexo feminino, a 3ª colocação coube ao Agreste Meridional (12 casos).

Os menores quantitativos de homens vitimados por CVLI no primeiro semestre de 2011 foram computados nas RD Sertão Central e Sertão de Itaparica (21 casos, em cada). A RD Sertão do Moxotó registrou apenas um caso de CVLI feminino, em ambos os períodos analisados. No primeiro semestre de 2010, a RD Sertão Central havia sido destacada, pois além de não apresentar registro de CVLI praticado contra mulheres no transcorrer de seis meses, tinha exibido o menor número de CVLI masculino.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2010 / 1º semestre 2011

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2010			2011		
	Total	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	963	894	69	950	885	65
Mata Norte	113	106	7	107	100	7
Mata Sul	170	158	12	163	152	11
Agreste Central	178	165	13	225	206	19
Agreste Meridional	106	100	6	119	107	12
Agreste Setentrional	99	92	7	90	84	5
Sertão Central	14	14	0	25	21	4
Sertão de Itaparica	35	31	4	23	21	2
Sertão do Araripe	42	40	2	45	43	2
Sertão do São Francisco	58	55	3	63	58	5
Sertão do Moxotó	43	42	1	27	26	1
Sertão do Pajeú	43	41	2	37	34	3
Pernambuco	1.864	1.738	126	1.874	1.737	136

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI praticados contra pessoas de sexo desconhecido.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 5**, evidenciam que o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes, conforme assinalado em Boletins anteriores. O peso relativo desta categoria de municípios vem sendo mantido ao longo dos períodos analisados: em 2010, no primeiro trimestre, a participação dos doze municípios mais populosos foi de 55,01% e, no segundo trimestre, concentrou 54,42% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado; já em 2011, representou 55,49% e 56,60%, respectivamente, no primeiro e segundo trimestres.

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes”, que responde pelo menor quantitativo de vítimas de CVLI registrado no Estado, no segundo trimestre de 2011 apresentou uma elevação de 14,67% em relação ao mesmo período de 2010, significando mais 11 casos. Quanto às outras duas classes de municípios, em que pese ter registrado números decrescentes nos períodos citados, elas mantiveram estáveis as suas participações percentuais: o grupamento formado pelos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” representou cerca de 20% do total de vítimas de CVLI apurado em Pernambuco no segundo trimestre de 2011, enquanto aquele com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” equivaleu a 14,07%.

Dentre os municípios com “mais de 100 mil habitantes”, o Recife permaneceu em destaque, com 177 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 102 casos. A 3ª colocação passou a ser ocupada por Caruaru, cujo número de pessoas vitimadas ultrapassou o dobro do que foi apresentado no segundo trimestre de 2010 (aumentou de 21 para 46 casos). Nos períodos considerados, Olinda conseguiu diminuir a quantidade de pessoas vitimadas por CVLI, de modo que deixou o 3º lugar que ocupava em 2010, caindo sucessivamente da 4ª para a 5ª posição, em 2011. Por sua vez, o município de São Lourenço da Mata figurou com o menor número trimestral, reduzindo de 8 para 3 a quantidade de vítimas de CVLI.

Além disso, confrontando o primeiro com o segundo trimestre de 2011, foi constatada a redução da criminalidade violenta em oito dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Recife (-17 casos), Petrolina (-10), Vitória de Santo Antão (-7), São Lourenço da Mata (-5), Cabo de Santo Agostinho (-4), Olinda (-3), Garanhuns (-2) e Camaragibe (-1). Em termos absolutos, a incidência de homicídios violentos aumentou nos municípios de Caruaru (+15), Paulista (+10), Jaboatão dos Guararapes (+9) e Igarassu (+3).

TABELA 5

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2010 / 1º e 2º trimestres 2011

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2010		2011	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	88	75	79	86
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	191	197	195	183
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	152	141	152	129
Mais de 100 mil hab.	527	493	531	519
Cabo de Santo Agostinho	27	47	46	42
Camaragibe	15	14	13	12
Caruaru	37	21	31	46
Garanhuns	7	14	10	8
Igarassu	15	10	15	18
Jaboatão dos Guararapes	102	89	93	102
Olinda	72	51	39	36
Paulista	31	31	32	42
Petrolina	20	20	27	17
Recife	172	173	194	177
São Lourenço da Mata	8	8	8	3
Vitória de Santo Antão	21	15	23	16
Pernambuco	958	906	957	917

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.2 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

As taxas trimestrais de CVLI foram estratificadas na **Tabela 6**, de acordo com o tamanho da população dos municípios. Desta forma fica reiterada a superioridade das taxas exibidas pelo grupo composto pelos doze municípios mais populosos, o qual apresentou taxas acima daquelas calculadas para o Estado em todos os períodos analisados, mantendo a mesma tendência à estabilidade.

As outras três categorias de tamanho de município, tanto em 2010 como em 2011, obtiveram resultados proporcionalmente inferiores aos da média estadual. Os dados revelam, também, que o grupamento de municípios “até 20 mil habitantes” não acompanhou a tendência de queda observada nos índices de criminalidade violenta letal e intencional das demais categorias, na sequência dos dois trimestres de 2011.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o município do Cabo de Santo Agostinho liderou o *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2011, assumindo um índice equivalente a 22,37 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, o município de Igarassu, com uma taxa de 17,37 por 100 mil habitantes, alcançou o 2º lugar, após experimentar uma elevação de 76,17% em relação à taxa do mesmo período de 2010. Coube ao município do Jaboatão dos Guararapes o 3º lugar (15,70 por 100 mil habitantes), que era ocupado por Olinda no segundo trimestre de 2010.

São Lourenço da Mata foi o destaque neste segundo trimestre de 2011, obtendo a mais baixa taxa de CVLI (2,89 por 100 mil habitantes). Cabe registrar que a segunda menor taxa trimestral foi verificada em Petrolina, nos mencionados períodos.

No comparativo do segundo trimestre de 2011 com o mesmo período de 2010, foi observada diminuição da criminalidade violenta em seis dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: São Lourenço da Mata (-62,95%), Garanhuns (-43,41%), Olinda (-29,58%), Petrolina (-17,52%), Camaragibe (-15,33%) e Cabo de Santo Agostinho (-12,31%). Nos períodos considerados, os maiores incrementos no indicador da criminalidade violenta letal e intencional foram registrados nos municípios de Caruaru (passou de 6,70 para 14,37 por 100 mil habitantes), Igarassu (passou de 9,86 para 17,37 por 100 mil habitantes) e Paulista (passou de 10,35 para 13,83 por 100 mil habitantes).

TABELA 6

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2010 / 1º e 2º trimestres 2011

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2010		2011	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	8,33	7,09	7,42	8,06
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9,90	10,18	10,00	9,36
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,97	9,22	9,85	8,33
Mais de 100 mil hab.	12,44	11,60	12,39	12,07
Cabo de Santo Agostinho	14,72	25,51	24,61	22,37
Camaragibe	10,44	9,72	8,94	8,23
Caruaru	11,88	6,70	9,74	14,37
Garanhuns	5,44	10,85	7,69	6,14
Igarassu	14,87	9,86	14,55	17,37
Jaboatão dos Guararapes	15,90	13,84	14,35	15,70
Olinda	19,19	13,59	10,37	9,57
Paulista	10,38	10,35	10,57	13,83
Petrolina	6,90	6,85	9,05	5,65
Recife	11,23	11,28	12,57	11,45
São Lourenço da Mata	7,82	7,80	7,72	2,89
Vitória de Santo Antão	16,17	11,52	17,53	12,16
Pernambuco	10,95	10,33	10,82	10,34

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

A análise dos dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2010 e 2011, revelou a diminuição tanto no número de vítimas de CVLI como na taxa de criminalidade violenta letal e intencional nas categorias de municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (**Tabela 7**). Por outro lado, houve moderada elevação dos indicadores da criminalidade nos grupamentos formados pelos municípios “até 20 mil habitantes” e naqueles com “mais de 100 mil habitantes”.

Nos períodos analisados, o grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” participou das estatísticas com o menor número e a menor taxa de CVLI, enquanto a categoria formada pelos municípios mais populosos respondeu por 56,03% do total de vítimas de CVLI no Estado, sendo a única que apresentou uma taxa semestral de CVLI superior à taxa estadual (24,45 contra 21,15 por 100 mil habitantes).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em oito dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Neste contexto, vale destacar onde aconteceram reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI: Olinda (-48 vítimas), São Lourenço da Mata (-5), Camaragibe (-4) e Garanhuns (-3). O município do Recife respondeu por quase 20% dos casos de CVLI em Pernambuco (371 vítimas), sendo habitado por cerca de um milhão e meio de pessoas, ou seja, 18% da população pernambucana.

Do ponto de vista das taxas de CVLI, os quatro municípios relacionados no parágrafo anterior obtiveram êxito no combate à criminalidade violenta, colhendo resultados acima da meta estipulada no PPV: Olinda (-39,15%), São Lourenço da Mata (-32,16%), Garanhuns (-15,11%) e Camaragibe (-14,79%). No acumulado semestral, os seguintes municípios sobressaíram em termos do aumento relativo de suas taxas de CVLI: Caruaru (+29,92%), Igarassu (+29,20), Paulista (+17,71%) e Cabo de Santo Agostinho (+16,68%).

O município do Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI, com 46,94 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes, no primeiro semestre de 2011. Igarassu saltou para a 2ª posição (31,90 por 100 mil habitantes), em substituição a Olinda, que caiu para o 8º lugar. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes continuou como 3º colocado (30,04 por 100 mil habitantes). A mais baixa taxa semestral foi computada no município de São Lourenço da Mata (10,59 por 100 mil habitantes), posição ocupada por Petrolina em igual período do ano anterior.

TABELA 7

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2010 / 1º semestre 2011

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2010	Janeiro a Junho 2011	Diferença		Janeiro a Junho 2010	Janeiro a Junho 2011	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	163	165	2	1,23	15,41	15,48	0,07	0,45
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	388	378	-10	-2,58	20,07	19,36	-0,71	-3,54
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	293	281	-12	-4,10	19,17	18,16	-1,01	-5,27
Mais de 100 mil hab.	1.020	1.050	30	2,94	24,03	24,45	0,42	1,75
Cabo de Santo Agostinho	74	88	14	18,92	40,23	46,94	6,71	16,68
Camaraçibe	29	25	-4	-13,79	20,15	17,17	-2,98	-14,79
Caruaru	58	77	19	32,76	18,55	24,10	5,55	29,92
Garanhuns	21	18	-3	-14,29	16,28	13,82	-2,46	-15,11
Igarassu	25	33	8	32,00	24,69	31,90	7,21	29,20
Jaboatão dos Guararapes	191	195	4	2,09	29,73	30,04	0,31	1,04
Olinda	123	75	-48	-39,02	32,77	19,94	-12,83	-39,15
Paulista	62	74	12	19,35	20,72	24,39	3,67	17,71
Petrolina	40	44	4	10,00	13,74	14,67	0,93	6,77
Recife	345	371	26	7,54	22,51	24,02	1,51	6,71
São Lourenço da Mata	16	11	-5	-31,25	15,61	10,59	-5,02	-32,16
Vitória de Santo Antão	36	39	3	8,33	27,67	29,67	2,00	7,23
Pernambuco	1.864	1.874	10	0,54	21,27	21,15	-0,12	-0,56

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 8** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado, os óbitos por CVLI de pessoas do sexo masculino permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (56,13%). Neste primeiro semestre de 2011, duas categorias de municípios mostraram números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI, em relação ao mesmo período de 2010, sendo verificada a maior queda na categoria dos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-19 casos). Nos outros dois grupamentos, a criminalidade violenta contra os homens aumentou, sendo 6 casos a mais no grupo “até 20 mil habitantes” e 29 no dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”.

Além disso, no primeiro semestre de 2011, dentre os municípios com maior ocorrência de CVLI praticado contra homens, novamente o Recife figurou em 1º lugar, com 345 casos, e Jaboatão dos Guararapes em 2º, com 183 casos. O município do Cabo de Santo Agostinho ficou na 3ª colocação (83 casos), que já pertenceu a Olinda no primeiro semestre de 2010.

No caso das vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, embora a quantidade de mulheres vitimadas tenha ficado no mesmo patamar (75 casos, no primeiro semestre de 2011). Esta categoria representava 58,73% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos primeiros seis meses de 2010, tendo reduzido a sua participação para 55,15%, ao final do primeiro semestre de 2011.

A única categoria que apresentou redução nos números da violência contra a mulher foi a dos municípios “até 20 mil habitantes” (caiu de 12 para 8 casos). O cômputo do grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” revelou um acréscimo de 9 casos de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 26 para 35 casos), certamente contribuindo para a elevação do total de casos observada em Pernambuco.

No grupamento dos municípios de maior porte populacional, o Recife, isoladamente, respondeu por um terço dos CVLI praticados contra pessoas do sexo feminino, nos dois períodos em análise. Desta maneira, a capital pernambucana, com 26 mulheres vitimadas, e Jaboatão dos Guararapes, com 12 casos de CVLI do sexo feminino, ocuparam no primeiro semestre de 2011, respectivamente, o 1º e 2º lugares, repetindo as colocações verificadas em igual período do ano anterior. Quanto à 3ª colocação, que coube a Olinda no primeiro semestre de 2010, foi ocupada por Paulista no primeiro semestre de 2011. Ademais, no município de Camaragibe nenhuma mulher foi vítima de crime violento letal e intencional, nos primeiros seis meses de 2011.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2010 / 1º semestre 2011

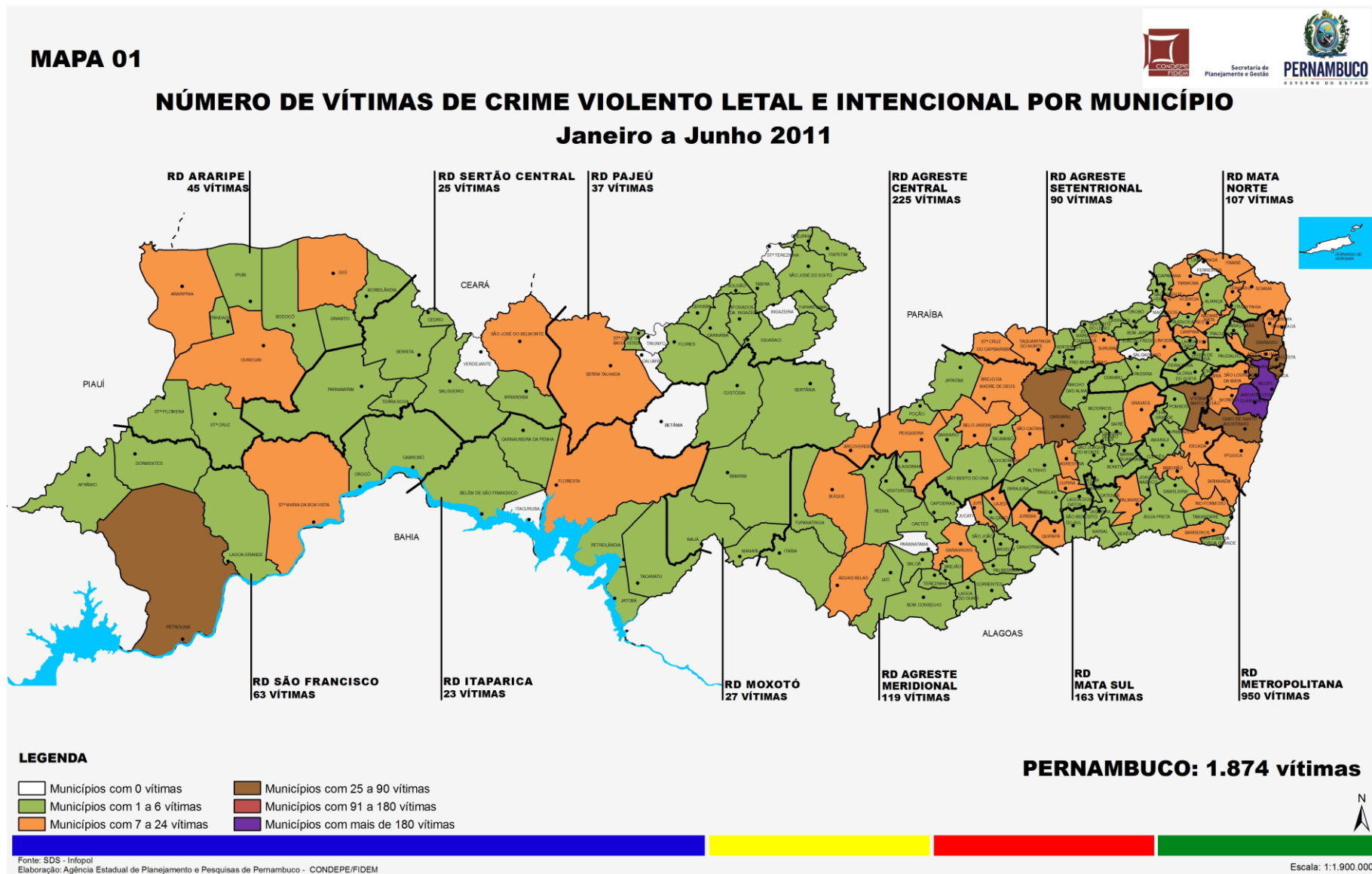
Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2010			2011		
	Total	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	163	151	12	165	157	8
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	388	362	26	378	343	35
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	293	279	14	281	262	18
Mais de 100 mil hab.	1.020	946	74	1.050	975	75
Cabo de Santo Agostinho	74	72	2	88	83	5
Camaraçibe	29	27	2	25	25	0
Caruaru	58	54	4	77	71	6
Garanhuns	21	20	1	18	15	3
Igarassu	25	22	3	33	31	2
Jaboatão dos Guararapes	191	177	14	195	183	12
Olinda	123	112	11	75	69	6
Paulista	62	57	5	74	67	7
Petrolina	40	38	2	44	42	2
Recife	345	320	25	371	345	26
São Lourenço da Mata	16	15	1	11	10	1
Vitória de Santo Antão	36	32	4	39	34	5
Pernambuco	1.864	1.738	126	1.874	1.737	136

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI praticados contra pessoas de sexo desconhecido.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios



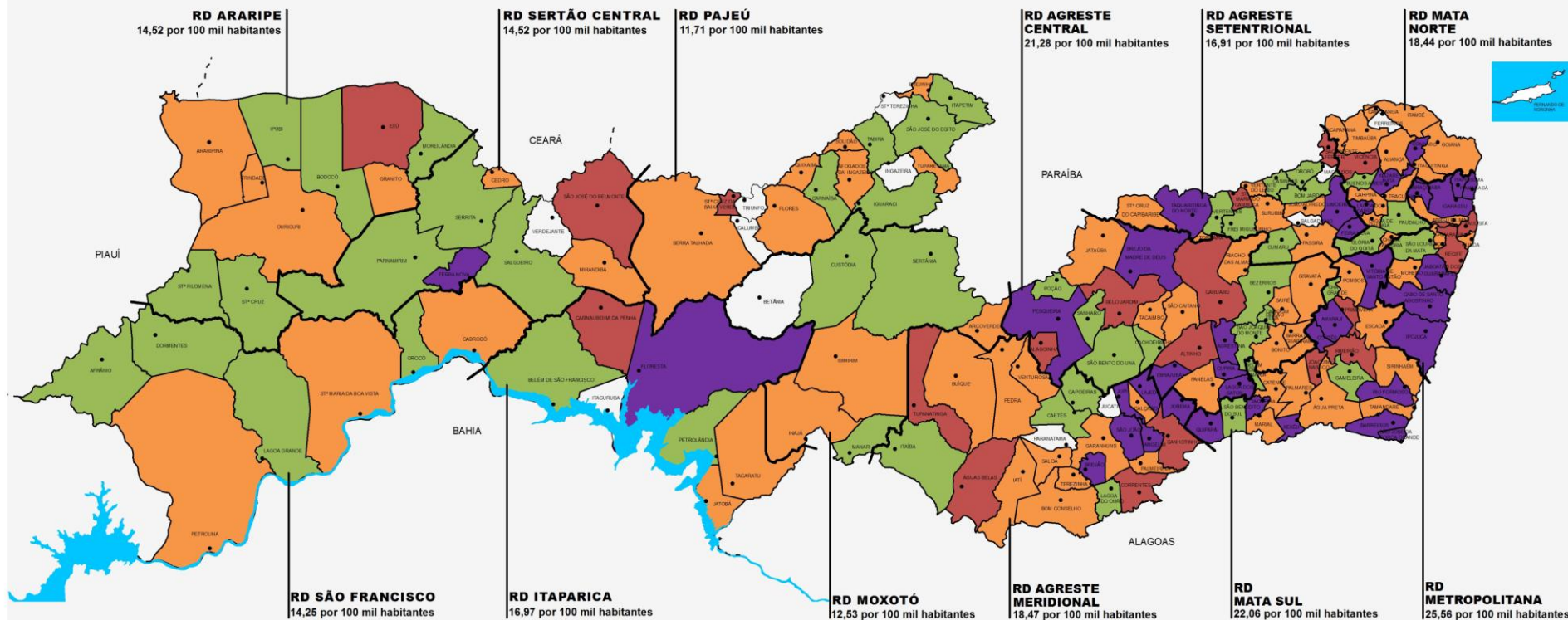
MAPA 02



Secretaria de Planejamento e Gestão



TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2011



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 11,71 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Pajeú)
- Municípios com mais de 11,71 a 21,15 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 21,15 a 25,56 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Metropolitana)
- Municípios com taxa de CVLI acima de 25,56

PERNAMBUCO: 21,15 vítimas por 100.000 habitantes

Fonte: SDS - Infopol
 Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

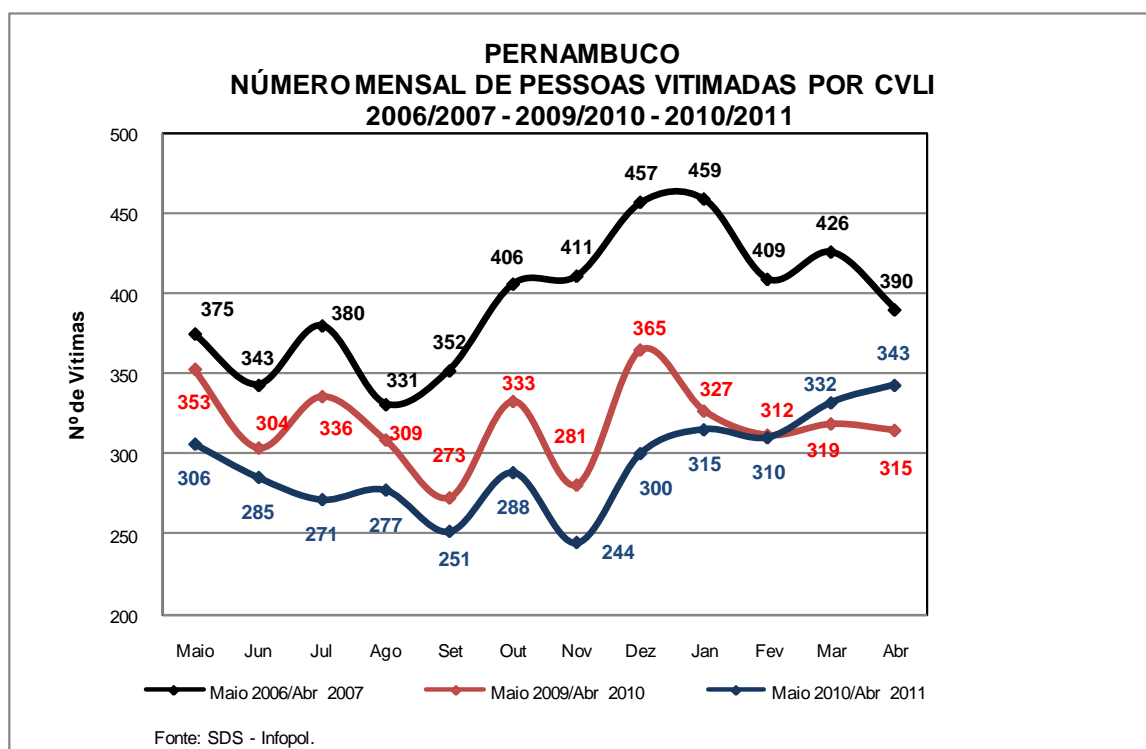
Escala: 1:1.900.000



3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

Em maio de 2011 o Programa Pacto pela Vida – PPV completou seu quarto ano de implementação. Objetivando interromper o crescimento da violência criminosa em Pernambuco, deu início a um processo de redução contínua e progressiva da criminalidade, especialmente dos crimes contra a vida. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco, a partir de maio de 2007.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os últimos dois períodos de vigência do PPV (maio 2009 a abril 2010 e maio 2010 a abril 2011), confrontados com o período imediatamente anterior ao lançamento do Pacto pela Vida (maio 2006 a abril 2007).



Neste quarto ano de vigência do PPV os dados mensais de CVLI foram mantidos em níveis sempre abaixo não somente daqueles computados no período que antecedeu ao lançamento do programa (maio 2006 a abril 2007), como também em relação a quase todo o período correspondente ao terceiro ano do PPV (maio 2009 a abril 2010), excetuando os dois últimos meses.

Foram computadas ao todo 305 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2009 a abril 2010, conforme demonstram os dados da **Tabela 9**. O maior número de vidas poupadas foi registrado na RD Metropolitana (-206 casos), seguida pelas RD Sertão do Araripe (-29) e Mata Sul (-25). No comparativo dos dois períodos considerados, a taxa de criminalidade violenta letal e intencional caiu 8,96% em Pernambuco, quase atingindo a meta anual estabelecida no PPV (-12,00%). Vale anotar que as taxas de CVLI das RD Metropolitana e Mata Sul permaneceram superiores àquelas calculadas para o Estado como um todo, embora decrescentes no confronto dos dois períodos.

Apenas em duas RD foram registrados aumentos nas taxas de CVLI: Sertão do Pajeú (+13,45%) e Sertão de Itaparica (+10,90%). Isto significa que em dez das doze RD houve diminuição nas taxas de CVLI no quarto ano pós-PPV, sendo verificada a maior redução no Sertão do Araripe (-26,92%). Além desta, mais três RD apresentaram quedas expressivas no indicador da criminalidade violenta: Sertão Central (-24,22%), Sertão do Moxotó (-19,49%) e a RD Metropolitana (-11,37%). Vale ressaltar que o Sertão Central foi a RD onde foram anotadas as mais baixas taxas de CVLI em ambos os períodos analisados.

TABELA 9

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2009 a abril 2010 - maio 2010 a abril 2011

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 09- Abril 10 ⁽²⁾	Maio 10- Abril 11	Diferença		Maio 09- Abril 10 ⁽²⁾	Maio 10- Abril 11	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.969	1.763	-206	-10,46	53,75	47,64	-6,11	-11,37
Mata Norte	226	213	-13	-5,75	39,31	36,80	-2,51	-6,39
Mata Sul	327	302	-25	-7,65	44,89	41,05	-3,84	-8,55
Agreste Central	402	384	-18	-4,48	38,66	36,49	-2,17	-5,61
Agreste Meridional	228	225	-3	-1,32	35,77	35,03	-0,74	-2,07
Agreste Setentrional	197	198	1	0,51	37,79	37,43	-0,36	-0,95
Sertão Central	38	29	-9	-23,68	22,30	16,90	-5,40	-24,22
Sertão de Itaparica	48	54	6	12,50	36,15	40,09	3,94	10,90
Sertão do Araripe	111	82	-29	-26,13	36,37	26,58	-9,79	-26,92
Sertão do São Francisco	120	116	-4	-3,33	28,11	26,51	-1,60	-5,69
Sertão do Moxotó	82	67	-15	-18,29	38,85	31,28	-7,57	-19,49
Sertão do Pajeú	78	89	11	14,10	24,90	28,25	3,35	13,45
Pernambuco	3.827	3.522	-305	-7,97	43,86	39,93	-3,93	-8,96

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 10** foi observado que houve decréscimo tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em todas quatro categorias de tamanho de município, contribuindo para a diminuição do quantitativo de pessoas vitimadas pela violência em Pernambuco (baixou de 3.827 para 3.522 vítimas) e da taxa estadual (caiu de 43,86 para 39,93 por 100 mil habitantes).

Na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, Olinda (com 90 vítimas a menos) e Jaboatão dos Guararapes (com 63 vítimas a menos) apresentaram as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI, comparando os dois períodos. Por outro lado, dentre os quatro municípios desta categoria que apontaram ampliação no número de casos de criminalidade violenta, o Cabo de Santo Agostinho foi o que mais se destacou (passou de 120 para 149 casos).

TABELA 10

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2009 a abril 2010 - maio 2010 a abril 2011

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 09- Abril 10 ⁽²⁾	Maio 10- Abril 11	Diferença		Maio 09- Abril 10 ⁽²⁾	Maio 10- Abril 11	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	356	302	-54	-15,17	33,76	28,43	-5,33	-15,79
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	745	725	-20	-2,68	38,69	37,28	-1,41	-3,64
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	628	562	-66	-10,51	41,30	36,51	-4,79	-11,60
Mais de 100 mil hab.	2.097	1.933	-164	-7,82	49,65	45,23	-4,42	-8,90
Cabo de Santo Agostinho	120	149	29	24,17	65,76	80,10	14,34	21,81
Camaraçipe	58	45	-13	-22,41	40,49	31,05	-9,44	-23,31
Caruaru	123	122	-1	-0,81	39,69	38,53	-1,16	-2,92
Garanhuns	42	45	3	7,14	32,69	34,70	2,01	6,15
Igarassu	58	55	-3	-5,17	57,79	53,64	-4,15	-7,18
Jaboatão dos Guararapes	399	336	-63	-15,79	62,37	51,98	-10,39	-16,66
Olinda	248	158	-90	-36,29	66,14	42,05	-24,09	-36,42
Paulista	144	120	-24	-16,67	48,40	39,78	-8,62	-17,81
Petrolina	78	85	7	8,97	27,12	28,69	1,57	5,79
Recife	726	716	-10	-1,38	47,51	46,50	-1,01	-2,13
São Lourenço da Mata	31	24	-7	-22,58	30,40	23,24	-7,16	-23,55
Vitória de Santo Antão	70	78	8	11,43	54,04	59,60	5,56	10,29
Pernambuco	3.827	3.522	-305	-7,97	43,86	39,93	-3,93	-8,96

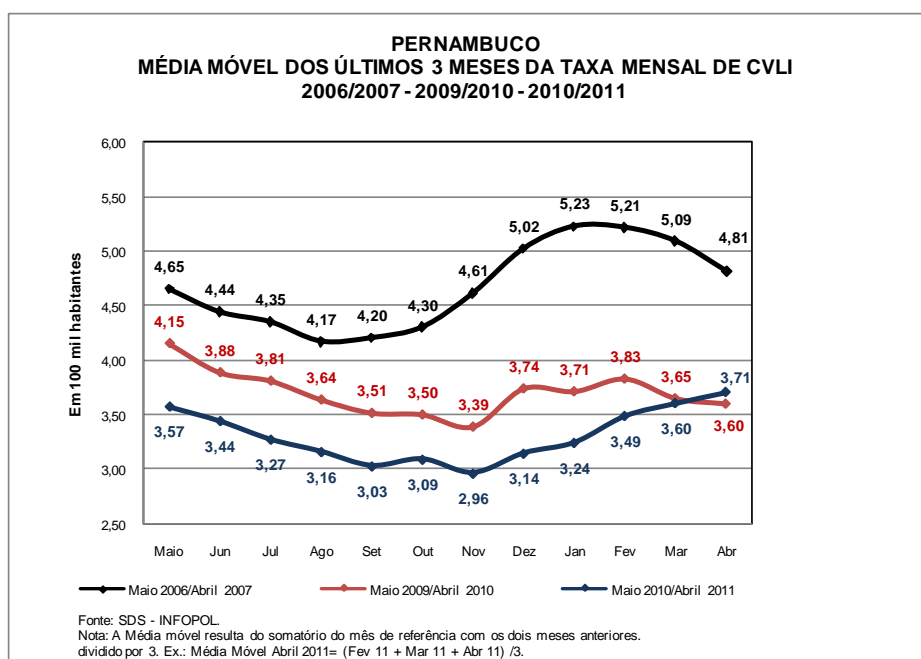
Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

Com relação à taxa de CVLI, cinco dos doze municípios de maior porte populacional alcançaram percentuais de queda que superaram a meta anual estipulada no PPV: Olinda (-36,42%), São Lourenço da Mata (-23,55%), Camaragibe (-23,31%), Paulista (-17,81%) e Jaboatão dos Guararapes (-16,66%). No período de maio 2009 a abril 2010, o município de Olinda registrou a mais alta taxa de CVLI. Entre maio 2010 e abril 2011, conseguiu reverter o crescimento da violência, caindo para a 6ª posição no *ranking* do indicador da criminalidade, relativo à categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (baixou de 66,14 para 42,05 por 100 mil habitantes). O posto de líder foi, então, reassumido pelo Cabo de Santo Agostinho, com uma taxa equivalente a 80 casos de CVLI por 100 mil habitantes, passando Vitória de Santo Antão a ocupar a 2ª colocação (59,60 por 100 mil habitantes). Por sua vez, o menor índice de criminalidade violenta letal e intencional foi exibido por São Lourenço da Mata (23,24 por 100 mil habitantes), ao final do quarto ano do Pacto pela Vida.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes aos terceiro e quarto anos do PPV, tomando como linha de base o período de maio 2006 a abril de 2007. A linha que representa o quarto ano do Programa toma um rumo ascendente a partir de meados do período, ultrapassando ao final, em abril de 2011, o valor constatado em abril de 2010. Contudo, comparativamente à linha de base, a ilustração demonstra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, mediante a redução comprovada na quantidade de casos de CVLI.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 21 de julho e 08 de agosto de 2011. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

4.4 – Mapas

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2011, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 11,71 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RD do Estado;
- Mais de 11,71 até 21,15 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 21,15 até 25,56 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Metropolitana, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RD do Estado;
- Acima de 25,56 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Metropolitana.

4.5 – População

A seleção dos municípios com mais de 100 mil habitantes (**Tabelas 5, 6, 7, 8 e 10**) foi realizada a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE.

4.6 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Marajá , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Iguaracy , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - 1º SEMESTRE DE 2011

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Betânia	0	Bodocó	2
Calumbi	0	Caetés	2
Fernando de Noronha	0	Calçado	2
Ferreiros	0	Camocim de São Félix	2
Ingazeira	0	Capoeiras	2
Itacuruba	0	Carnaíba	2
Jucati	0	Cedro	2
Machados	0	Chã de Alegria	2
Paranatama	0	Itaquitinga	2
Salgadinho	0	Jatobá	2
Santa Terezinha	0	Mirandiba	2
Triunfo	0	Orobó	2
Verdejante	0	Parnamirim	2
Belém de Maria	1	Sairé	2
Belém de São Francisco	1	Saloá	2
Brejinho	1	Serrita	2
Buenos Aires	1	Tabira	2
Cachoeirinha	1	Tacaimbó	2
Camutanga	1	Tracunhaém	2
Casinhas	1	Alagoinha	3
Chã Grande	1	Angelim	3
Cumarú	1	Brejão	3
Dormentes	1	Carnaubeira da Penha	3
Frei Miguelinho	1	Custódia	3
Glória do Goitá	1	Gameleira	3
Granito	1	Iati	3
Iguaraci	1	Ibirajuba	3
Ipubi	1	Inajá	3
Itapetim	1	Itaíba	3
Lagoa do Ouro	1	Jaqueira	3
Lagoa Grande	1	Jataúba	3
Manari	1	Lagoa de Itaenga	3
Moreilândia	1	Macaparana	3
Orocó	1	Maraial	3
Palmeirina	1	Petrolândia	3
Poção	1	Primavera	3
Quixaba	1	Santa Cruz da Baixa Verde	3
Sanharó	1	Santa Maria do Cambucá	3
Santa Cruz	1	São José do Egito	3
Santa Filomena	1	Tacaratu	3
São Benedito do Sul	1	Terra Nova	3
São Joaquim do Monte	1	Venturosa	3
Sertânia	1	Água Preta	4
Solidão	1	Bezerros	4
Terezinha	1	Bom Jardim	4
Tuparetama	1	Correntes	4
Vertente do Lério	1	Cortês	4
Vertentes	1	Flores	4
Afrânio	2	Joaquim Nabuco	4
Barra de Guabiraba	2	Panelas	4

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Pedra	4	São José do Belmonte	8
Riacho das Almas	4	Águas Belas	9
São Vicente Ferrer	4	Condado	9
Tamandaré	4	Ouricuri	9
Afogados da Ingazeira	5	Ribeirão	10
Aliança	5	Surubim	10
Altinho	5	Taquaritinga do Norte	10
Araçoiaba	5	Timbaúba	10
Catende	5	Agrestina	11
Ibimirim	5	Barreiros	11
Lagoa do Carro	5	Floresta	11
Lagoa dos Gatos	5	Lajedo	11
Passira	5	Palmares	11
Pombos	5	São Lourenço da Mata	11
São José da Coroa Grande	5	Cupira	12
Toritama	5	Escada	12
Trindade	5	Nazaré da Mata	12
Xexéu	5	Serra Talhada	12
Amaraji	6	Gravatá	13
Bom Conselho	6	Santa Cruz do Capibaribe	13
Bonito	6	Arcoverde	14
Cabrobó	6	Brejo da Madre de Deus	15
Canhotinho	6	Carpina	15
Feira Nova	6	Araripina	16
João Alfredo	6	Goiana	16
Paudalho	6	Belo Jardim	17
Salgueiro	6	Itapissuma	17
São Bento do Una	6	Limoeiro	17
São João	6	Garanhuns	18
Tupanatinga	6	Pesqueira	18
Buíque	7	Abreu e Lima	19
Ilha de Itamaracá	7	Ipojuca	22
Itambé	7	Camaragibe	25
São Caitano	7	Igarassu	33
Sirinhaém	7	Vitória de Santo Antão	39
Vicência	7	Petrolina	44
Exu	8	Paulista	74
Jupi	8	Olinda	75
Jurema	8	Caruaru	77
Moreno	8	Cabo de Santo Agostinho	88
Quipapá	8	Jaboatão dos Guararapes	195
Rio Formoso	8	Recife	371
Santa Maria da Boa Vista	8	Pernambuco	1.874

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (nº de Vítimas de CVLI)	
	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - 1º SEMESTRE DE 2011

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Betânia	0	Bom Jardim	10,56
Calumbi	0	São Lourenço da Mata	10,59
Fernando de Noronha	0	Gameleira	10,64
Ferreiros	0	Carnaíba	10,73
Ingazeira	0	Serrita	10,89
Itacuruba	0	São Bento do Una	11,15
Jucati	0	Afrânio	11,25
Machados	0	Itaíba	11,44
Paranatama	0	Paudalho	11,58
Salgadinho	0	Camocim de São Félix	11,60
Santa Terezinha	0	Água Preta	11,99
Triunfo	0	Camutanga	12,24
Verdejante	0	Palmeirina	12,34
Sertânia	2,95	Macaparana	12,50
Glória do Goitá	3,35	Tuparetama	12,60
Ipubi	3,51	Itaquitinga	12,70
Lagoa Grande	4,35	Vertente do Lério	12,73
Sanharó	4,46	Catende	13,05
São Joaquim do Monte	4,87	Saloá	13,07
Belém de São Francisco	4,94	Bom Conselho	13,12
Chã Grande	4,97	Buíque	13,32
Cachoeirinha	5,27	Aliança	13,36
Vertentes	5,40	Tacaratu	13,36
Bodocó	5,65	Toritama	13,58
Dormentes	5,85	Brejinho	13,68
Cumarú	6,01	Garanhuns	13,82
Bezerros	6,81	Ouricuri	13,87
Moreilândia	6,95	Moreno	13,96
Frei Miguelinho	6,98	Afogados da Ingazeira	14,19
São Benedito do Sul	7,04	Jatobá	14,25
Manari	7,18	Santa Cruz do Capibaribe	14,47
Itapetim	7,23	Granito	14,47
Casinhas	7,24	Lagoa de Itaenga	14,50
Santa Cruz	7,26	Petrolina	14,67
Santa Filomena	7,46	Terezinha	14,78
Caetés	7,48	Quixaba	14,87
Orocó	7,49	Serra Talhada	15,03
Tabira	7,52	Tracunhaém	15,27
Buenos Aires	7,95	Inajá	15,35
Lagoa do Ouro	8,20	Barra de Guabiraba	15,51
Iguaraci	8,47	Panelas	15,60
Custódia	8,67	Tacaimbó	15,76
Orobó	8,74	Bonito	15,98
Belém de Maria	8,77	Chã de Alegria	16,04
Poção	8,89	Maraial	16,13
Petrolândia	9,13	Iati	16,38
São José do Egito	9,37	Mirandiba	16,46
Parnamirim	9,86	Gravatá	16,81
Capoeiras	10,21	Surubim	16,94
Salgueiro	10,53	Sirinhaém	17,14

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Camaragibe	17,17	Canhotinho	24,48
Solidão	17,37	Tupanatinga	24,49
Passira	17,46	Carnaubeira da Penha	25,25
Flores	17,97	Exu	25,33
Sairé	18,02	Santa Cruz da Baixa Verde	25,36
Calçado	18,04	Joaquim Nabuco	25,37
Palmares	18,40	Jaqueira	26,08
Cedro	18,41	Ipojuca	26,76
Ibimirim	18,42	Barreiros	26,94
Venturosa	18,46	São José da Coroa Grande	27,04
Timbaúba	18,65	Araçoiaba	27,22
Escada	18,76	Amaraji	27,31
Jataúba	18,88	São João	28,02
Trindade	18,92	Pesqueira	28,50
Tamandaré	19,05	Feira Nova	28,97
Pedra	19,05	Angelim	29,17
Cabrobó	19,24	Vitória de Santo Antão	29,67
João Alfredo	19,35	Lajedo	29,79
Itambé	19,76	Jaboatão dos Guararapes	30,04
São Caitano	19,77	Ilha de Itamaracá	30,47
Carpina	19,83	Limoeiro	30,62
Olinda	19,94	Lagoa do Carro	30,86
Abreu e Lima	20,04	Igarassu	31,90
Arcoverde	20,09	Terra Nova	31,97
Santa Maria da Boa Vista	20,18	Lagoa dos Gatos	32,09
Araripina	20,56	Cortês	32,15
Pombos	20,76	Brejo da Madre de Deus	32,82
Riacho das Almas	20,80	Quipapá	32,88
Goiana	21,06	Brejão	33,91
Alagoinha	21,67	Xexéu	35,40
Primavera	22,09	Rio Formoso	35,98
Altinho	22,34	Condado	36,77
Águas Belas	22,36	Floresta	37,14
Ribeirão	22,40	Nazaré da Mata	38,85
Vicência	22,68	Taquaritinga do Norte	39,51
Santa Maria do Cambucá	22,88	Ibirajuba	39,79
Correntes	22,93	Cabo de Santo Agostinho	46,94
Belo Jardim	23,39	Agrestina	48,10
São Vicente Ferrer	23,43	Cupira	51,15
Recife	24,02	Jurema	55,00
Caruaru	24,10	Jupi	57,95
Paulista	24,39	Itapissuma	70,88
São José do Belmonte	24,48	Pernambuco	21,15

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)	
	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 11,71 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 11,71 a 21,15 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 21,15 a 25,56 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Metropolitana)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 25,56